

STATUS DA INSEGURANÇA ALIMENTAR EM ANGOLA



De acordo com os resultados do MPI Global, uma em cada duas pessoas angolanas (51,2%) vive em pobreza multidimensional, com uma taxa de pobreza de 88,2% nas áreas rurais e 29,9% nas áreas urbanas.

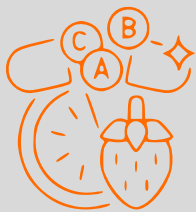
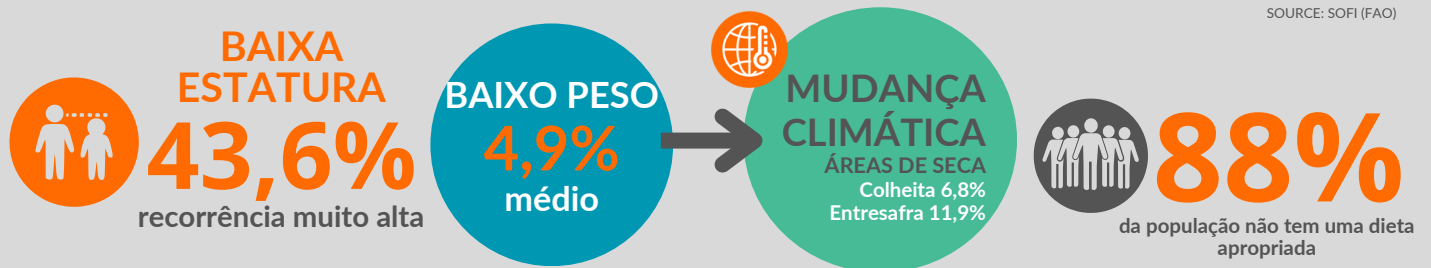
Fonte: MPI 2018

Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos



69,4 por 1.000 mortes antes dos 5 anos

47,2 mortes por 1,000 nascidos vivos



Micronutrientes

75% crianças NÃO recebem suplementos com micronutrientes

Crianças mais vulneráveis Maiores índices de fome e malnutrição

crianças (entre 0 a 10 anos de idade) nas
ÁREAS RURAIS

PANORAMA DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS

Políticas

Constituição de Angola
11 Compromissos (2011)
Protocolo de Gestão Integrada da Malnutrição Aguda (2019)
Grupo Nacional de Nutrição - supported by UNICEF
Estratégia Nacional de Mudança Climática 2018 - 2030 (2017)

Em Discussão

Regulamentações de Rotulagem de Alimentos
Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutrição
Código de Comercialização de Substitutos do Leite Materno
Protocolo Nacional de Refeições Escolares
Criação da Lei de Fortificação dos Alimentos

NUTRIÇÃO PARA O CRESCIMENTO | CIMEIRA DO SISTEMA DA ONU

- Estabelecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutrição (SINASAN) com suas instituições coordenadoras em nível nacional e local;
- Aceleração da conformidade com a Declaração de Malabo sobre o CAADP (Programa de Desenvolvimento Agrícola Abrangente da África);
- Promoção e proteção do uso e consumo de alimentos locais, regionais e tradicionais diversificados;
- Promoção e inclusão de pesquisa e inovação para apoiar a transformação de sistemas alimentares sustentáveis.

Recomendações da CDC

- Aumentar o acesso à água potável | tornar os pontos de abastecimento de água operacionais para prevenir surtos de doenças mortais, como a cólera.
- Na região sul, devido às mudanças climáticas, o Estado parte deve colaborar com parceiros e fornecer assistência alimentar.
- Sensibilizar a população para participar de campanhas de Educação em Saúde Pública e conscientizar as comunidades sobre higiene e manuseio da água para reduzir a recorrência de doenças transmitidas pela água.
- Medidas de sensibilização para promover e garantir o aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses.
- Aumentar o acesso à nutrição e micronutrientes por meio de medidas para melhorar a diversificação alimentar, a distribuição de micronutrientes adicionais que não fazem parte da dieta habitual das crianças e integrar programas de nutrição com programas agrícolas.